Físico premiado, Nussenzveig atualiza reflexões de Niels Bohr sobre a luz e a vida

Física

Enviado por: natel@seed.pr.gov.br
Postado em:13/08/2015

Por Luiza Caires Uma vida sempre surge de outra vida, postula a ciência. Ao menos desde o passado recente da Terra, em que desde os organismos mais simples até os mais complexos são produto da reprodução e têm a capacidade de se reproduzir. Mas talvez em uma única ocasião – singularidade biológica? – o que vive deve ter se originado do que não vive. Pesquisadores têm se debruçado sobre este hipotético evento. Niels Bohr teorizou sobre o tema no célebre ensaio “Luz e vida”, proferido em palestra em 1932. O dinamarquês, todos sabem, não era biólogo, e sim físico – e foi outro físico fascinado pela questão quem veio à USP relembrar a palestra de Bohr, que também abordou o problema da consciência. Moysés Nussenzveig, atualmente professor emérito do Instituto de Física da UFRJ, é o bom filho que retornou à USP para comentar as teses de Bohr, atualizando-as frente aos avanços do conhecimento realizados desde então. Parte do que na época eram apenas especulações pode ser confirmado ou refutado. Mas outros pontos ainda integram o território do mistério, instigando mentes admiráveis como a do professor Nussenzveig, palestrante do ciclo “Física para todos” do dia 5 de agosto, no Instituto de Física (IF) da USP. Origem energética e origem química Um dos viéses mais importantes a serem investigados em busca da origem da vida é o energético. “Se alguém quiser entender a política, já disseram, que ‘siga o dinheiro’. Para quem quer entender a vida podemos então dizer: ‘siga a energia’ ”, sugeriu o professor Nussenzveig. Leia mais ›› Esta notícia foi publicada em 07/08/2015 no site http://www5.usp.br/. Todas as informações contidas são responsabilidade do autor.